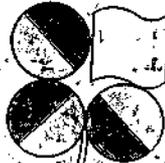


deve sair até o fim do mês

JOMAR MORAIS

Repórter da Sucursal de Brasília



Constituinte

O governo concluirá, depois de amanhã, um dos últimos e mais importantes preparativos para a convocação da Assembleia Constituinte prevista para 1986. Nesse dia, o ministro da Justiça, Fernando Lyra, entregará ao presi-

dente José Sarney a minuta do decreto de convocação da Assembleia que, segundo um dos auxiliares do Presidente, deverá ser baixado nos próximos dias, possivelmente antes do final do mês.

Amanhã Sarney reunirá o Conselho Político do governo — integrado pelos ministros da Justiça, do Gabinete Civil e pelos líderes da Aliança Democrática no Congresso — para discutir detalhes da minuta a ser redigida por Fernando Lyra. O Presidente iniciou, nos últimos dias, a seleção final dos nomes cogitados para compor a comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de Constituição que o governo apresentará, como sugestão, à Constituinte. Alguns dos relacionados já foram convidados informalmente por Sarney e pelo ministro da Justiça. A composição oficial do grupo, entretanto, só será conhecida junto com a divulgação da mensagem de convocação da Assembleia.

A Comissão

A Comissão da Constituinte será integrada por até cinquenta personalidades do mundo jurídico e representantes de vários segmentos sociais. Pouco mais de trinta nomes já tinham sido escolhidos por Tancredo Neves. Essa relação, que ficou sob a guarda do ministro da Justiça, foi entregue ao presidente José Sarney na última semana de abril. O Presidente acrescentou quinze nomes de sua preferência.

Pelo menos dois integrantes da lista original chegaram a ser convidados expressamente por Tancredo

Neves para a Comissão. No domingo anterior ao que seria sua posse, Tancredo ligou para o ex-senador Paulo Brossard (RS) e, na presença de Fernando Lyra, fez-lhe o convite. O jurista Afonso Arinos (Rio de Janeiro), foi inicialmente convocado por telefone e, em seguida, Tancredo determinou a Lyra que lhe transmitisse oficialmente o convite — o que foi feito no dia 12 de março. Dos que foram incluídos na segunda relação, Sarney já confirmou a amigos dois nomes: o de seu assessor jurídico particular, Saulo Ramos (SP) e o do jurista José Meira (PE).

Reformas

"Caberá ao presidente Sarney definir o timing para enviar ao Congresso sua mensagem de convocação e indicar a Comissão da Constituinte", afirma o ministro Fernando Lyra. Feito isso, acrescentou o ministro, o Presidente passará a discutir com o Conselho Político do Governo e, em seguida, com as lideranças partidárias, o cronograma a ser cumprido até à eleição dos constituintes em 1986.

A partir dessa etapa, o Ministério da Justiça deverá apenas instrumentalizar a Comissão da Constituinte, cujo trabalho — autônomo — se esgotará com a entrega ao presidente José Sarney no dia 15 de novembro, de um anteprojeto de Constituição para o País. O órgão, então, apressará os estudos para remoção dos restos do chamado "entulho autoritário" — incluindo-se aí a alteração ou a simples eliminação das leis de Segurança Nacional e de Imprensa.

Rebelião

Um dos expoentes do Partido da Frente Liberal informou que na reunião de amanhã do Conselho Político será feita uma exaustiva avaliação dos acontecimentos que cercaram a aprovação da emenda Navarro Vieira e o substitutivo negociado entre o governo e as lideranças partidárias, na semana passada. Há perplexidade em setores do governo ante o ostensivo confronto entre as bancadas — especialmente a do PMDB — e os líderes, o que provocou surpresas inconvenientes durante a votação das diretas para prefeitos das Capitais.

Convocação da Constituinte